

1691 \$ radical

I radical
F radical

Termos Relacionados:
2126 base

Classificação:
Lexicologia
Morfologia

Definição:

Constituinte da palavra que contém o significado lexical e não inclui afixos de flexão, mas pode incluir afixos derivacionais. Os radicais podem ser simples (constituídos por um único morfema) ou complexos (constituídos por mais do que um morfema).

1692 \$ radical derivacional

I stem

Termos Relacionados:
1691 radical
3225 raiz

Classificação:
Morfologia

Definição:

Um dos constituintes da palavra. O radical pode ser constituído por uma raiz, por duas raízes ou por uma ou duas raízes e afixos derivacionais. O radical derivacional nunca inclui os afixos de flexão.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

984 \$ raiz da língua

I root
F racine

Termos Relacionados:
1907 coroa da língua
1034 dorso da língua
1035 lâmina da língua

Classificação:
Fonética

Definição:

A parte mais recuada da língua, oposta à parede da faringe, normalmente não envolvida na produção dos sons da fala.

Fonte: MARTINS (1988).

3225 \$ raiz

I root
F racine

Termos Relacionados:
2126 base

Classificação:
Morfologia
Lexicologia

Definição:
Constituinte de palavra que contém o significado lexical básico e não inclui afixos derivacionais ou flexionais.

791 \$ ramo

I branch
F branche

Termos Relacionados:
757 família de línguas
758 genealogia
759 parentesco de línguas

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Dentro de um conjunto formado por todas as línguas com a mesma origem, designa-se por ramo um subconjunto constituído pelas línguas de parentesco mais estreito e que, geralmente, se separaram em data mais recente.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

469 \$ rascunho

I draft
F brouillon

Termos Relacionados:
489 crítica genética

Classificação:
Filologia

Definição:
Forma de pré-texto: esboço que precede a fixação definitiva de um texto original.

2795 \$ re-conhecimento

Termos Relacionados:

2754 lexemização

2763 noema

Classificação:

Semântica

Definição:

De acordo com Michael Metzeltin, na correlação do signo linguístico com a realidade a comunicar, designa-se por re-conhecimento o processo que leva do signo à realidade. O processo inverso designa-se por lexemização.

Fonte: METZELTIN & CANDEIAS (1982).

119 \$ reacção em cadeia

I chain shift

Sinónimos:

118 deslocação em cadeia

143 mudança em cadeia

Termos Relacionados:

812 evolução

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Conjunto de relações de interdependência que cada fonema mantém com o fonema ou fonemas mais próximos no interior de uma série (por exemplo, vogais recuadas) ou no interior de uma ordem (por exemplo, vogais abertas).

1160 \$ realimentação

I feedback

Sinónimos:

1161 retro-alimentação

Classificação:

Fonética

Definição:

Termo usado em fonética para referir a sensação que um falante tem da sua própria produção de sons.

Fonte: ISTRE (1983).

1068 \$ realização

I realization

F réalisation

Sinónimos:

1069 actualização

1756 exponência

Classificação:

Fonologia

Morfologia

Definição:

Expressão física de uma unidade linguística abstracta. Os fones são a realização ou actualização dos fonemas. Em morfologia, o termo é utilizado, quando uma única propriedade morfológica é realizada por vários morfes, ou quando várias propriedades morfológicas são realizadas por um único morfe. Os morfes são designados expoentes das propriedades.

Fonte: BAUER (1988).

3444 \$ realização

I performance

F réalisation

Sinónimos:

3381 performance

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo que refere a actualização da competência linguística dos falantes em situação concreta. Os enunciados da 'performancé (ou realização) contêm traços gramaticalmente irrelevantes tais como repetições, hesitações, frases inacabadas resultantes de várias dificuldades de ordem psicológica ou social.

Fonte: CHOMSKY (1965).

3457 \$ realização de caso

I case realization

F réalisation de cas

Termos Relacionados:

1850 atribuição de caso

1847 caso estrutural

1849 caso inerente

1844 teoria do caso

Classificação:

Sintaxe

Definição:

O caso inerente atribuído por regência lexical de um item temático em estrutura-P é realizado em estrutura-S de acordo com as condições de atribuição de caso estrutural.

Fonte: CHOMSKY (1985).

842 \$ reanálise

I reanalysis

Sinónimos:

841 reinterpretação

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Fenómeno que se verifica quando um sujeito falante faz uma análise da estrutura de uma forma(ou conjunto de formas)ou de uma construção que não corresponde à estrutura genética dessa(s) forma(s) ou dessa construção - quer interpretemos genética como "etimológica",privilegiando a perspectiva da gramática histórica tradicional, quer genética como "gerada por um processo derivacional", situando-nos no ponto de vista da gramática generativa. A reinterpretação (ou reanálise)de formas ou construções origina processos evolutivos que podem situar-se aos níveis fonológico, morfológico, sintáctico ou semântico. A divisão errónea, por exemplo, é um caso de reinterpretação morfofonológica; a etimologia popular é um caso de reinterpretação (ou reanálise) semântica.

Fonte: HOCK (1986).

3699 \$ reanálise

I reanalysis

F réanalyse

Sinónimos:

3700 reestruturação

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Processo sintáctico pelo qual uma sequência de categorias funciona como uma unidade. Na construção causativa, por exemplo, a sequência de dois verbos tem sido considerada como resultante da reanálise (ou reestruturação) num único verbo. Exemplo: "o João mandou comprar este livro aos alunos".

Fonte: CHOMSKY (1981).

829 \$ reaplicação de regra

I rule reaffirmation

rule reapplication

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Mudança que, na gramática generativa, é interpretada como uma segunda aplicação de uma dada regra da gramática (A) que, na derivação, precedia uma outra regra (B) capaz da "alimentar" A, criando representações às quais A é aplicável.

Fonte: HOCK (1986).

2515 \$ rebus

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Elaborado por Woodcock em 1969 sob a forma de séries de leitura para usar em crianças com uma leve deficiência mental, um rebus é qualquer representação pictórica que actua como símbolo para representar quer palavras individuais, quer sintagmas, quer frases. Foi desenvolvido para ajudar crianças com atraso ou distúrbio na linguagem e que podem ser ou não deficientes mentais. Os símbolos de Makaton são do tipo de rebus.

Fonte: MORRIS (1988).

560 \$ recensão

I recension

F recensio

Termos Relacionados:

509 estemática

Classificação:

Filologia

Definição:

Conjunto de operações durante as quais se buscam, reúnem e identificam os testemunhos de um texto, se observam as variantes da tradição e se reconhecem relações de encadeamento entre os testemunhos. O objectivo é o da construção de um estema.

Fonte: MAAS (1927).

2086 \$ receptor

I receiver

Sinónimos:

966 alocutário

2088 destinatário

2077 ouvinte

Classificação:

Pragmática

Definição:

Aquele que recebe a mensagem linguística. Os termos alocutário e ouvinte aplicam-se sobretudo à comunicação oral.

3692 \$ recipiente

Sinónimos:

3691 alvo

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Papel temático, ou semântico, argumento interpretado como o ponto para o qual o tema se desloca. Por exemplo, na frase "o João vendeu a casa à Maria", o SN "a Maria" é interpretado como alvo da deslocação do tema "a casa", ou seja, da mudança de posse do tema a partir da fonte "o João" para o alvo "a Maria".

Fonte: JACKENDOFF (1972).

2426 \$ reciprocidade

I converseness

Sinónimos:

2425 conversividade

Termos Relacionados:

1368 antonímia

1370 complementaridade

2422 contraditórios

Classificação:

Semântica

Definição:

Refere a relação de sentido, manifestada em termos de oposição de significado, entre pares de itens lexicais, como "marido/mulher", "médico/paciente", "comprar/vender", etc. A conversividade ou reciprocidade destes itens é manifestada em frases como: "X é médico de Y" ou "X vendeu Z a Y", que exprimem proposições cujas conversas são expressas por "Y é paciente de X" e "Y comprou Z a X".

Fonte: LYONS (1977).

561 \$ reclame

I catchword

F réclame

Classificação:

Filologia

Definição:

Palavra ou grupo de palavras que, no final de uma página, de um fôlio, ou de um caderno, duplicam o início do texto da página, fôlio ou caderno seguintes.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

219 \$ recomposição

I recombination

F recombination

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Restituição a um elemento de uma palavra composta da forma que ele tinha como palavra simples. A recomposição atinge palavras compostas cuja estrutura se apresenta obscurecida em consequência de processos de mudança fonética ou morfológica, tornando-se difícil a identificação dos elementos de composição da palavra. Exemplos: "recludere" foi recomposto em baixo latim em "recludere" com base no modelo da palavra simples "cludere"; "retinere" foi recomposto em "retinere" com base no modelo de "tenere".

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

839 \$ reconfiguração

I recutting

Sinónimos:

20 divisão errónea

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Consiste na aglutinação de parte de uma palavra à palavra seguinte ou precedente. Este fenómeno atinge formas que ocorrem frequentemente em sequência, o que pode determinar uma reinterpretação e recomposição das fronteiras morfológicas. A divisão errónea ou reconfiguração pode ser motivada semanticamente.

Fonte: HOCK (1986) / WILLIAMS (1938).

906 \$ reconhecimento

I uptake

F bien compris

Termos Relacionados:

912 efeito ilocutório

909 efeito perlocutório

Classificação:

Pragmática

Definição:

Tipo de efeito ilocutório que consiste na compreensão por parte do(s) alocutário(s) do significado do enunciado, bem como da sua força ilocutória. Se este efeito não for produzido, i. e., se o alocutário não compreender que o falante está a realizar um acto ilocutório, não há reconhecimento e o acto não é bem sucedido.

Fonte: AUSTIN (1962).

2980 \$ reconhecimento de palavra

I word recognition

Termos Relacionados:

2964 acesso lexical

2974 modelos de acesso lexical

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Processo atingido quando, de um conjunto de palavras candidatas ao reconhecimento, resta apenas uma podendo, assim, ser identificado o input.

Fonte: GARNHAM (1985).

840 \$ reconstrução

I reconstruction

F reconstruction

Termos Relacionados:

785 étimo

77 forma reconstruída

759 parentesco de línguas

40 reconstrução interna

41 reconstrução pelo método comparativo

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Estabelecimento de bases etimológicas hipotéticas para formas de uma língua ou de várias línguas aparentadas. A aplicação sistemática dos métodos de reconstrução permite configurar línguas, ou fases remotas de uma língua, cuja existência não está demonstrada historicamente.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

40 \$ reconstrução interna

I internal reconstruction

Termos Relacionados:

- 77 forma reconstruída
- 840 reconstrução
- 41 reconstrução pelo método comparativo

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

A reconstrução interna, ao contrário da reconstrução pelo método comparativo, apoia-se em evidências de uma única língua. A premissa fundamental que subjaz à reconstrução interna é que muitos acontecimentos na história de uma língua deixam marcas discerníveis na sua configuração. Um exame dessas marcas como sejam as alternâncias morfológicas sincrônicas pode conduzir a uma reconstrução dos processos linguísticos de mudança e, deste modo, a uma forma reconstruída da língua anterior aos acontecimentos que a modificaram.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

41 \$ reconstrução pelo método comparativo

I comparative reconstruction

Termos Relacionados:

- 762 cognatos
- 785 étimo
- 757 família de línguas
- 77 forma reconstruída
- 773 método comparativo
- 840 reconstrução
- 40 reconstrução interna

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

A reconstrução pelo método comparativo configura proto-línguas ou estabelece étimos hipotéticos para formas, de origem não atestada, de línguas históricas, com base numa comparação sistemática entre formas cognatas. Encontradas relações sistemáticas entre cognatos, podem definir-se as regras fonológicas regulares que, a partir de uma base comum, terão conduzido a diferentes resultados.

433 \$ recrioulização

I recreolization

Termos Relacionados:

- 391 crioulo
- 428 descrioulização

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Retocesso no processo de descrioulização por retomada do prestígio da língua

crioula.

Fonte: ROMAINÉ (1988).

562 \$ recto

I recto
F belle page
recto

Classificação:
Filologia

Definição:
Face externa de um fólio (por oposição a verso); com o livro aberto, corresponde sempre à página da direita.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

99 \$ recuo

I backing
F retrait

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia
Fonética

Definição:
Evolução de um segmento [+ant] para [-ant] ou de um segmento [-ant, -rec] para [+rec].

1488 \$ recursividade

I recursion
recursiveness
F recursivité

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo que designa a possibilidade de aplicar uma regra repetidas vezes na construção de frases. Este processo está associado à criatividade linguística, sendo teoricamente possível gerar um número infinito de frases a partir de um número finito de regras. São exemplos: As construções com encaixes sucessivos de relativas, de estruturas coordenadas, de sequências de adjetivos, etc.

Fonte: CHOMSKY (1965).

2238 \$ redobro

I doubling
F redoublement

Sinónimos:
211 reduplicação

Classificação:
Morfologia
Fonologia

Definição:
Repetição de uma ou mais sílabas de uma palavra, ou de toda a palavra, por exemplo, com objectivos expressivos, como nos hipocorísticos. Exemplo: este livro é muito, muito bom.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3312 \$ redução

I clipping

Sinónimos:
3267 truncação
2351 truncamento

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:
Processo de redução de uma palavra sem alteração do seu significado ou da sua categoria sintáctica. Este processo tem frequentemente o efeito de tornar a palavra estilisticamente menos formal. Em terminologia, este processo pode levar à criação de novos termos. Exemplos: prof (professor/a); facho (fascista); porno (pornográfico/a); metro (metropolitano).

Fonte: BAUER (1988).

2668 \$ redução da extensão

I underextension

Sinónimos:
2641 hipoextensão

Termos Relacionados:
2667 extensão abusiva

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
O oposto de hiperextensão ou extensão abusiva. Durante o período de hipoextensão, a criança usa uma palavra para um determinado objecto. Assim, a criança pode usar a palavra "mona" para se referir à sua boneca de pano mas não para referir todas as outras bonecas de pano. Pode, todavia e num estágio mais

avanzado, utilizar o nome correcto para todas as bonecas de pano e até empregá-lo, numa extensão abusiva, para designar outros objectos com características semelhantes às da boneca de pano.

Fonte: MORRIS (1988).

110 \$ redução de proparoxítonos

I proparoxyton reduction

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Qualquer processo evolutivo de que resulta a transformação de um proparoxítono em paroxítono.

Fonte: LAUSBERG (1956).

161 \$ redução semântica

I narrowing of meaning

Sinónimos:
201 especialização semântica
162 restrição semântica

Termos Relacionados:
160 ampliação semântica

163 reinterpretação semântica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Diminuição da esfera de significados de uma palavra. Exemplo: a evolução semântica do verbo ser em português.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

1148 \$ redução vocálica

I vocalic redution
F réduction vocalique

Termos Relacionados:
1149 vogal reduzida

Classificação:
Fonologia
Fonética

Definição:

Fenómeno que consiste na centralização e elevação de uma vogal em posição átona.

Fonte: MARTINS (1988).

1168 \$ redundância

I redundancy
F redondance

Termos Relacionados:

1167 regras de redundância
1166 traço redundante

Classificação:

Semântica

Termos Gerais

Definição:

Originalmente proveniente da retórica, este termo foi divulgado pelas teorias da informação com um sentido preciso, no qual se integrava a consideração de que a redundância é inerente ao funcionamento de qualquer código na medida em que este tem um número restrito de unidades e é possível uma escolha das suas combinações. É graças à redundância que um código pode transmitir o máximo de informação com um mínimo de sinais (signos), conservando a informação cuja percepção é dificultada pelo ruído.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

211 \$ reduplicação

I reduplication
F redoublement

Sinónimos:

2238 redobro

Termos Relacionados:

210 hipocorístico

Classificação:

Morfologia

Fonologia

Definição:

Repetição de uma ou mais sílabas de uma palavra, ou de toda a palavra, por exemplo, com objectivos expressivos, como nos hipocorísticos. Exemplo: este livro é muito, muito bom.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3700 \$ reestruturação

I restructuring
F restructuration

Sinónimos:
3699 reanálise

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Processo sintáctico pelo qual uma sequência de categorias funciona como uma unidade. Na construção causativa, por exemplo, a sequência de dois verbos tem sido considerada como resultante da reanálise (ou reestruturação) num único verbo. Exemplo: "o João mandou comprar este livro aos alunos".

Fonte: CHOMSKY (1981).

820 \$ reestruturação

I restructuring

Classificação:
Sintaxe
Linguística Histórica
Fonologia

Definição:
Qualquer mudança ao nível das representações subjacentes. Para alguns linguistas este termo compreende a supressão de regras e o reordenamento, a simplificação e a mudança ao nível das representações subjacentes, sendo, neste sentido, uma das duas categorias de mudança juntamente com a inovação.

Fonte: KING (1969).

1183 \$ reestruturação fonológica

I phonological restructuring

Classificação:
Fonologia

Definição:
Termo utilizado em fonologia generativa para referir um tipo de regra que permite reanalisar uma sequência de categorias fonológicas numa única unidade.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

9 \$ reestruturação silábica

I resyllabification

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia

Definição:

Processo evolutivo de que resulta a alteração da estrutura de uma sílaba: quer através da modificação de um dos segmentos que a integram (por exemplo, uma sílaba do tipo CVC passa a apresentar a estrutura CVSv); quer através do acrescentamento ou supressão de um segmento (por exemplo, CCV evolui para CV#CV ou CV); quer através da deslocação da fronteira de sílaba (por exemplo, uma estrutura do tipo CV#CCV transforma-se em CVC#CV). Os processos de reestruturação silábica implicam, geralmente, a acção conjugada de condicionamentos sintagmáticos e paradigmáticos.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

968 § referência

I reference
F référence

Termos Relacionados:

969 predicação
942 proposição

Classificação:
Pragmática

Definição:

Elemento constituinte de uma proposição que determina o objecto que é nomeado e sobre o qual se diz algo.

Fonte: SEARLE (1979) / LEVINSON (1983).

3014 § referência

I reference
F référence

Classificação:
Semântica

Definição:

Desde Frege que se estabelece uma diferença entre referência e sentido, sendo aquela a relação que existe entre uma expressão linguística e os indivíduos ou objectos que designam ou identificam. Diferentes expressões podem ter como referente a mesma entidade, como, por exemplo, "Fernando Pessoa" e "o autor de 'A Mensagem'". Desta forma, para Frege, a referência de uma frase é o seu valor de verdade e o sentido de uma expressão determina a sua referência em diferentes situações. Assim, duas frases que têm o mesmo valor de verdade podem diferir no seu sentido fregueano. Por outro lado, há contextos em que a substituição de expressões correferenciais ou equivalentes não preservam a referência e por isso se chamam "opacos", por oposição aos "transparentes".

907 § referência do falante

I speaker-reference

Termos Relacionados:

908 referência semântica

Classificação:

Semântica

Pragmática

Definição:

Tipo de referência cuja caracterização depende da intenção referencial do locutor e da localização exacta, por parte do alocutário, do referente que o locutor tem em mente. Uma frase do tipo : "aqui vem o nosso ministro das finanças", enunciada por um funcionário de um escritório e referindo-se ao seu colega tesoureiro é exemplo da referência do falante, distinguindo-se por isso da referência semântica, a qual aponta para o Ministro das Finanças do Governo em funções.

Fonte: LEVINSON (1983).

908 \$ referência semântica

I semantic reference

Termos Relacionados:

907 referência do falante

Classificação:

Pragmática

Semântica

Definição:

Tipo de referência que estabelece uma relação de sentido, de adequação entre a expressão e o objecto referido, independentemente da intenção referencial do falante. Este usa uma expressão que, pelas suas características semânticas, permite a identificação imediata, por parte do alocutário, do objecto a que a expressão se refere.

Fonte: LEVINSON (1983).

3015 \$ referente

I referent

F référent

Classificação:

Semântica

Definição:

Entidade do mundo (real ou não) para a qual remete uma expressão inguística. Por exemplo, o referente de "estante" em "a estante da Maria é de madeira" é um determinado objecto "estante", na relação que entre os dois se estabelece.

Fonte: LYONS (1977).

102 \$ refonologização

I rephonologization

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Mudança de que resulta a transformação de uma dada oposição fonológica numa outra oposição fonológica que se integra diferentemente no sistema. O sistema fonológico não se reduz nem se alarga mas são alteradas as relações estruturais entre os elementos que o constituem.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1077 \$ refonologização

F rephonologisation

Termos Relacionados:

1076 desfonologização

1075 fonologização

Classificação:

Fonologia

Definição:

Mutação fonológica, proposta pela escola de Praga também conhecida por revalorização fonológica, que consiste na transformação de uma diferença fonológica noutra diferença fonológica: $A:B > A1:B1$. A e B assim como A1 e B1 opõem-se fonologicamente, mas a estrutura fonológica das suas oposições é diferente. Assim, a refonologização conduz a uma reorganização da estrutura fonológica. Exemplo: a oposição indo-europeia entre consoantes sonoras aspiradas e não aspiradas transformou-se numa oposição entre sonoras e surdas: as consoantes aspiradas passaram a sonoras simples e as antigas consoantes sonoras simples passaram a surdas.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

103 \$ reforço articulatório

I strengthening

Termos Relacionados:

68 enfraquecimento

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Processo evolutivo que se desenvolve no sentido inverso ao do enfraquecimento. São casos de reforço articulatório, por exemplo, a geminação ou a consonantização de semivogais. Um segmento cuja articulação é reforçada apresenta maior resistência à assimilação por segmentos vizinhos.

Fonte: HOCK (1986) / VAANANEN (1981).

2915 \$ reforço na aprendizagem

I reinforcement in learning

Termos Relacionados:

2850 aprendizagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Designação do processo de aprendizagem por incitamento feito a uma criança, de forma a levá-la a aprender, produzindo enunciados com estrutura e funcionalidade semelhantes aos dos adultos. Esses enunciados devem ser corrigidos simultaneamente, se não forem conformes à realização do adulto.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

1863 \$ regência

I government

F gouvernement

rection

Termos Relacionados:

1861 comando-c

1859 comando-m

1864 direccionalidade de regência

Classificação:

Morfologia

Sintaxe

Definição:

Na terminologia da gramática tradicional, regência é a relação que se verifica entre, por exemplo, o verbo e o(s) complemento(s) seleccionado(s), que desempenha(m) uma função gramatical determinada pelo verbo. Em gramática generativa esta noção é extensível a todos os núcleos lexicais (categorias X-zero) que seleccionam complementos e que regem canonicamente o seu complemento adjacente à direita, ou à esquerda, conforme o parâmetro de direccionalidade de regência fixado em cada língua. Regência formalmente implica comando de constituinte (comando-c ou comando-m) e é uma relação estrutural entre constituintes.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

1857 \$ regência em sentido estrito

I proper government

F gouvernement propre

Termos Relacionados:

1863 regência

1856 regência em termos de exclusão

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Noção de dependência estrutural da teoria da regência que se define do seguinte modo: A rege em sentido estrito B se A rege B e se: 1) A for uma categoria lexical X-zero (regência temática); 2) A for coindexado com B (regência por antecedente).

Fonte: LASNIK & SAITO (1984) / CHOMSKY (1986).

1856 \$ regência em termos de exclusão

I government in terms of exclusion
F gouvernement en termes d'exclusion

Termos Relacionados:
1863 regência

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Noção de dependência estrutural da teoria da regência, que se define do seguinte modo: A rege B se e só se A m-comanda (ou comanda-m) B e não existe nenhum C uma barreira para A, de tal forma que C exclua A.

Fonte: CHOMSKY (1986).

3509 \$ regência estrutural

I structural government
F gouvernement structural

Termos Relacionados:
1864 direccionalidade de regência
3493 regência lexical
1866 regência temática
3508 teoria da regência

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Relação estrutural entre constituintes que envolve a relação de dominância. A regência estrutural não obedece à direccionalidade de regência envolvida na regência lexical.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3493 \$ regência lexical

I lexical government

F gouvernement lexical

Termos Relacionados:

1864 direccionalidade de regência
1863 regência
3509 regência estrutural
1866 regência temática

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Relação estrutural que se estabelece entre um regente lexical e o(s) seu(s) argumento(s)-complemento(s), que se encontram regularmente à sua esquerda ou à sua direita conforme as línguas fixam a direccionalidade de regência.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3645 \$ regência lexical directa

I direct lexical government

Sinónimos:

1866 regência temática

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Relação estrutural que se estabelece entre um núcleo temático e o seu complemento subcategorizado: A rege B se e só se A for uma categoria de nível zero que marca tematicamente B, e se A e B forem irmãos, ou se B for o núcleo do irmão de A.

Fonte: CHOMSKY (1986).

1855 \$ regência núcleo a núcleo

I head-to-head government

F gouvernement tête à tête

Classificação:
Sintaxe

Definição:

O núcleo de uma projecção máxima é acessível a um regente externo mas as posições periféricas não o são.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1866 \$ regência temática

I theta government

Sinónimos:

3645 regência lexical directa

Termos Relacionados:

1837 marcação lexical

1863 regência

1857 regência em sentido estrito

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Relação estrutural que se estabelece entre um núcleo temático e o seu complemento subcategorizado: A rege B se e só se A for uma categoria de nível zero que marca tematicamente B, e se A e B forem irmãos, ou se B for o núcleo do irmão de A.

Fonte: CHOMSKY (1986).

1418 \$ reger

I govern

F gouverner

régir

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Uma categoria "rege" (ou governa) outra categoria, que é seu complemento, se a forma gramatical desta última for determinada pela natureza da primeira: dir- se-á, assim, que a preposição latina "ex" rege o ablativo. Faz-se, assim, abstracção, entre outras, da noção expressa primitivamente pelo caso. A categoria que rege o caso é chamada "regente"; a que é governada é chamada "regida".

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1097 \$ registo

Termos Relacionados:

1096 nível

Classificação:

Fonética

Definição:

Termo usado em fonética para referir a qualidade da voz produzida por uma constituição fisiológica da laringe. Por exemplo, as variações do comprimento, espessura e tensão das cordas vocais combinam-se para produzir diferenças entre as vozes do soprano, contralto, etc.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2076 \$ registo

I register

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Variedade de língua definida de acordo com o seu uso em situações sociais, por exemplo, científicas, religiosas, etc.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1350 § regra

I rule
F règle

Classificação:
Fonologia

Definição:
Termo utilizado em linguística, especialmente na teoria da gramática generativa, para referir uma representação formal de correspondência entre elementos ou entre estruturas linguísticas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

737 § regra constitutiva

I constitutive rule
F règle constitutive

Termos Relacionados:
738 regra reguladora

Classificação:
Pragmática

Definição:
Termo geral que refere o tipo de regra que regula e, sobretudo, constitui uma determinada actividade que depende logicamente dessa regra e de outras como ela. Ao contrário das regras reguladoras, as regras constitutivas não são regras que se limitam a regular: elas criam ou definem novas formas de comportamento, oferecendo definições parciais das noções que regulam.

Fonte: SEARLE (1969).

2252 § regra de atribuição do núcleo à direita

I righthand head rule

Termos Relacionados:
1677 núcleo de palavra

Classificação:
Morfologia

Definição:
Regra que identifica o núcleo de uma palavra complexa com o seu constituinte mais à direita.

Fonte: WILLIAMS (1981 a).

959 \$ regra de conteúdo proposicional

I propositional content rule
F règle de contenu propositionnel

Termos Relacionados:
960 regra de sinceridade
961 regra essencial
962 regra preparatória

Classificação:
Pragmática

Definição:
Um dos quatro diferentes tipos de regras que Searle estabelece para o uso dos mecanismos indicadores de força ilocutória, e consequentemente para a prática de actos ilocutórios. A regra é derivada das condições de conteúdo proposicional e refere precisamente a necessidade de existência de um conteúdo proposicional, ainda que variável de acto para acto, para a explicitação e realização de actos ilocutórios.

Fonte: SEARLE (1969).

2263 \$ regra de formação de palavras

Ab \$ RFP
I word-formation rule

Termos Relacionados:
209 formação de palavras

Classificação:
Morfologia

Definição:
Explicitação formalizada de um processo de formação de palavras que contém informação relativa ao conjunto de formas (bases) sobre o qual opera, sobre a operação morfofonológica envolvida e sobre as propriedades da palavra resultante.

Fonte: SCALISE (1984).

1870 \$ regra de movimento

I mouvement rule

F règle de mouvement

Sinónimos:

1433 mover-alfa

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Regra transformacional que relaciona a estrutura-S com a respectiva estrutura-P. Esta regra é definida de maneira muito geral permitindo mover qualquer categoria para qualquer posição sintáctica. No entanto, a actuação desta regra é restringida pela interacção de vários princípios das subteorias da gramática universal.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

3635 \$ regra de reescrita

I rewrite rule

rewriting rule

F règle de réécriture

Termos Relacionados:

3417 gramática sintagmática

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo dos primeiros modelos da gramática generativa que designa o tipo de regra que parte de um símbolo categorial e o desenvolve nos seus constituintes: X reescreve-se como Y ou $X \rightarrow Y$.

Fonte: CHOMSKY (1957) / CHOMSKY (1965).

960 \$ regra de sinceridade

I sincerity rule

F règle de sincérité

Termos Relacionados:

959 regra de conteúdo proposicional

961 regra essencial

962 regra preparatória

Classificação:

Pragmática

Definição:

Regra que, na prática de actos ilocutórios, estabelece ser necessário ter em consideração a condição de sinceridade do locutor relativamente ao estado psicológico por si expresso aquando da realização de um acto ilocutório particular. Assim, se um locutor agradece algo a um alocutário, deve, de acordo com a regra de sinceridade, estar a ser sincero e sentir-se de facto agradecido, para que o acto não resulte defectivo.

Fonte: SEARLE (1969).

961 § regra essencial

I essential rule
F règle essentielle

Termos Relacionados:

959 regra de conteúdo proposicional
960 regra de sinceridade
962 regra preparatória

Classificação:
Pragmática

Definição:

Regra que, na prática de actos ilocutórios, determina o valor semântico e pragmático do acto ilocutório a realizar por um locutor. Regra essencial porque é ela que regula a característica primordial do acto ilocutório, em função do anterior cumprimento das outras regras. No caso de um pedido de emprego, a regra essencial diz que a expressão desse pedido funciona como uma tentativa do locutor de fazer com que o alocutário lhe dê emprego.

Fonte: SEARLE (1969).

962 § regra preparatória

I preparatory rule
F règle préliminaire

Termos Relacionados:

959 regra de conteúdo proposicional
960 regra de sinceridade
961 regra essencial

Classificação:
Pragmática

Definição:

Regra que estabelece as bases da relação do locutor com a sua acção e com o alocutário, regulando as diferentes possibilidades contextuais na realização de um acto ilocutório. Diz a regra preparatória de um aviso, por exemplo, que o locutor deve ter razões para acreditar que esse aviso tem boas consequências para o alocutário, bem como não deve ser óbvio para ambos que o alocutário realizará, no decurso normal dos acontecimentos, a acção a que o aviso se refere.

Fonte: SEARLE (1969).

738 § regra reguladora

I regulative rule
F règle normative

Sinónimos:

739 regra regulativa

Termos Relacionados:

737 regra constitutiva

Classificação:

Pragmática

Definição:

Termo geral que refere o tipo de regra que regula formas de comportamento, mas que não as define. As actividades reguladas por estas regras existem independentemente das mesmas, pois são-lhes pré-existentes. Esta noção é contraposta à de regras constitutivas que, constituem a própria base de funcionamento da actividade que regulam.

Fonte: SEARLE (1969).

739 \$ regra regulativa

I regulative rule

Sinónimos:

738 regra reguladora

Classificação:

Pragmática

Definição:

Termo geral que refere o tipo de regra que regula formas de comportamento, mas que não as define. As actividades reguladas por estas regras existem independentemente das mesmas, pois são-lhes pré-existentes. Esta noção é contraposta à de regras constitutivas que, constituem a própria base de funcionamento da actividade que regulam.

Fonte: SEARLE (1969).

1832 \$ regra transformacional

I transformation

F transformation

Sinónimos:

1831 transformação

Classificação:

Termos Gerais

Sintaxe

Definição:

Operação, ou processo, que relaciona dois níveis de representação sintáctica.

Fonte: CHOMSKY (1965).

434 \$ regra variável

I variable rule

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Regra contextual que incorpora os factores que favorecem a sua frequência de aplicação e determina a proporção de casos em que a regra se aplica em relação àqueles em que se poderia aplicar.

Fonte: MARCELLESI & GARDIN (1974).

1895 \$ regramento

I ruling
F réglure

Termos Relacionados:
1899 punctuação

Classificação:
Filologia

Definição:

Conjunto de linhas traçadas sobre a página para delimitar a superfície a escrever e para guiar a escrita.

Fonte: MUZERELLE (1985).

1409 \$ regras F

I F-rules

Classificação:
Fonologia

Definição:

Regras ou processos da fonologia generativa natural cuja formulação contém somente informação fonética (traços com base fonética e fronteiras foneticamente motivadas, fronteira de sílaba e fronteira de pausa).

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

1302 \$ regras MF

I MF rule

Classificação:
Fonologia

Definição:

Regras da fonologia generativa natural cuja formulação requer, juntamente com alguma referência fonética, a referência a traços morfológicos, sintáticos e lexicais. Este tipo de regras distingue-se das regras F.

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

284 § regras de acento nuclear

I nuclear stress rule

Termos Relacionados:

285 acento nuclear

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que estipulam que o acento principal é colocado no último pico de sonoridade (sílabas acentuadas) de uma cadeia que contenha pelo menos uma palavra.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

289 § regras de alimentação

I feeding rule

Termos Relacionados:

288 alimentação

244 bloqueio

290 ordem de alimentação

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que se aplicam no processo fonológico de alimentação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

245 § regras de bloqueio

I bleeding rule

Termos Relacionados:

288 alimentação

244 bloqueio

246 ordem de bloqueio

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que se aplicam no processo fonológico de bloqueio.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1296 \$ regras de estrutura morfemática

I morpheme structure rules

Sinónimos:

1295 regras de redundância lexical

Termos Relacionados:

1019 regras de reajustamento

Classificação:

Fonologia

Morfologia

Definição:

Condições sobre a estrutura dos morfemas, que registam as regularidades estáveis sobre sequências possíveis de segmentos fonológicos.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1186 \$ regras de ligação

I linking rules

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que especificam as condições em que um segmento de ligação é introduzido entre duas unidades linguísticas, normalmente para facilitar a pronúncia.

Exemplo: a regra que explica a introdução de um /t/ em francês nas perguntas de terceira pessoa feitas com verbos que terminam em vogal: "il a parlé → a-t-il parlé?"

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2796 \$ regras de projecção

I projection rules

Termos Relacionados:

2696 diferenciador semântico

2737 indicador semântico

543 leitura

Classificação:

Semântica

Definição:

Na semântica de Katz e Fodor, as regras de projecção são regras recursivas que constroem leituras para expressões maiores a partir das leituras dos seus constituintes. Assim, estas regras projectam as leituras de morfemas em leituras

de sintagmas ou, em última análise, em leituras de frases, explicando deste modo a capacidade dos falantes nativos em projectarem o seu conhecimento dos significados de um conjunto finito de frases num conjunto infinito de possíveis frases da língua.

Fonte: FODOR (1980).

1019 § regras de reajustamento

I readjustment rules

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras aplicadas antes de qualquer regra fonológica e que convertem a estrutura sintáctica de superfície na estrutura que constitui a entrada na componente fonológica.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1167 § regras de redundância

I redundancy rule

F règle de redondance

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que especificam que qualquer traço é redundante se for previsível a partir de outros traços. Em fonologia generativa, por exemplo, quando alguns traços de um segmento são previsíveis (por causa da presença de outros traços num segmento co-ocorrente), a sua especificação é redundante, logo desnecessária.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1295 § regras de redundância lexical

I lexical redundancy rules

Sinónimos:

1296 regras de estrutura morfemática

Termos Relacionados:

1019 regras de reajustamento

Classificação:

Fonologia

Morfologia

Definição:

Condições sobre a estrutura dos morfemas, que registam as regularidades estáveis

sobre sequências possíveis de segmentos fonológicos.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1280 \$ regras fonológicas

I phonological rules
F règles phonologiques

Termos Relacionados:

158 derivação
1270 descrição estrutural
1273 mudança estrutural

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que dão uma interpretação fonética às representações fonológicas. As regras fonológicas podem ser um conjunto de instruções que indicam de que modo se pode efectuar uma operação. Esta operação produz, a partir de qualquer representação, submetida à regra, uma outra representação, efectuadas as modificações que a regra prevê. As regras aplicam-se numa ordem fixa e cada regra só se aplica uma vez em cada passagem do ciclo derivacional. As regras fonológicas têm todas a forma $X \rightarrow Y / K$.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968 b) / DELL (1973).

1332 \$ regras fonotáticas

I phonotatic rules

Classificação:

Fonologia

Definição:

Conjunto de regras que dá conta da disposição ou comportamento tático dos sons ou fones que ocorrem numa língua.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1245 \$ regras globais

I global rules

Termos Relacionados:

158 derivação

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado na teoria linguística generativa, nos anos 70, para referir um tipo de regras que se aplicam sobre derivações inteiras, ou partes de derivações.

Estas regras não podem ser satisfatoriamente descritas em termos de operações transformacionais, visto que essas operações definem as condições de boa-formação em indicadores sintagmáticos individuais ou pares de indicadores que são adjacentes numa derivação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1305 \$ regras menores

I minor rule

Termos Relacionados:

1350 regra

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras que se aplicam a um grupo muito restrito de unidades. As regras menores são necessárias para tratar das formas irregulares, mas apenas quando não há regularidade nas irregularidades.

Fonte: SCHANE (1973).

3550 \$ regras táticas

I tactical rules

F règles tactiques

Termos Relacionados:

1823 distribuição

1798 fonotática

1672 morfotática

Classificação:

Sintaxe

Fonologia

Definição:

Regras que se aplicam na distribuição linear sequencial das unidades no corpus.

1346 \$ regras-via

I via-rules

Sinónimos:

1170 para-regras

Classificação:

Fonologia

Definição:

Regras não generativas que ligam formas subjacentes distintas. Estas regras não transformam uma forma noutra, mas estabelecem meramente a relação semântica e

fonológica existente entre as formas. Exemplo: as correspondências entre "perdiz" e "perdigão" seriam relacionadas por este tipo de regras.

Fonte: ISTRE (1983).

675 § regulação temporal

I timing

Termos Relacionados:

221 articulação

1977 articulador

620 ritmo

Classificação:

Fonética

Definição:

Termo aplicado às restrições temporais na articulação e sequenciamento dos sons durante a produção da fala. Os fenómenos de regulação temporal são relevantes para a compreensão dos aspectos segmentais e suprasegmentais da fonética e da fonologia. A regulação temporal está relacionada com a coordenação dos músculos que entram na produção de um som individual e nas noções de ritmo e entoação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

800 § regularidade da mudança fonética

I regularity of sound change

Termos Relacionados:

804 lei fonética

815 mudança irregular

801 mudança regular

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

A mudança fonética que não é condicionada por factores não fonéticos é regular e opera sem excepções durante um certo período de tempo e numa dada comunidade linguística, com possíveis restrições contextuais. Certas mudanças (incluindo a dissimilação e a metátese) ficam excluídas desta hipótese.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

173 § regularização analógica

I analogical regularization

Termos Relacionados:

164 analogia

167 analogia proporcional

165 analogia regular

- 168 extensão analógica
169 uniformização analógica

Classificação:
Linguística Histórica
Morfologia

Definição:

Simplificação morfológica que pode ser intra ou inter paradigmática: no primeiro caso, produz-se uma uniformização analógica, i. e., são anuladas total ou parcialmente as alternâncias morfofonológicas existentes no interior de um paradigma; no segundo caso, produz-se uma extensão analógica ou analogia proporcional, i. e., generaliza-se um padrão de relação morfológica de um paradigma a outro(s), reduzindo o número de modelos flexionais.

841 § reinterpretação

I reinterpretation

Sinónimos:

842 reanálise

Termos Relacionados:

- 20 divisão errónea
175 etimologia popular
839 reconfiguração
820 reestruturação

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia

Definição:

Fenómeno que se verifica quando um sujeito falante faz uma análise da estrutura de uma forma(ou conjunto de formas)ou de uma construção que não corresponde à estrutura genética dessa(s) forma(s) ou dessa construção - quer interpretemos genética como "etimológica", privilegiando a perspectiva da gramática histórica tradicional, quer genética como "gerada por um processo derivacional", situando-nos no ponto de vista da gramática generativa. A reinterpretação (ou reanálise)de formas ou construções origina processos evolutivos que podem situar-se aos níveis fonológico, morfológico, sintáctico ou semântico. A divisão errónea, por exemplo, é um caso de reinterpretação morfofonológica; a etimologia popular é um caso de reinterpretação (ou reanálise) semântica.

Fonte: HOCK (1986).

163 § reinterpretação semântica

I semantic reinterpretation
F interprétation sémantique

Termos Relacionados:

- 160 ampliação semântica
198 diferenciação semântica
175 etimologia popular
196 evolução melhorativa

197 evolução pejorativa
161 redução semântica
162 restrição semântica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Qualquer mudança que consista na alteração do campo conceptual de uma palavra. Em muitos casos, a reinterpretação é provocada por outras evoluções linguísticas, incluindo a mudança fonética e a metáfora, ou até por evoluções extralinguísticas, sociais ou culturais.

Fonte: HOCK (1986).

3317 \$ relação

I relation
F relation

Termos Relacionados:
3316 função
2702 relação de equivalência

Classificação:
Semântica

Definição:
Em teoria dos conjuntos, uma relação é um conjunto de pares ordenados. Existem relações entre pares de objectos no mesmo ou noutro conjunto ou entre conjuntos. Quando entre objectos de dois conjuntos, é uma relação "de A para B". Quando entre objectos de um só conjunto, é uma relação "em A". No primeiro caso, A é o conjunto de partida (domínio de R) e B o conjunto de chegada (domínio de aplicação ou imagem). O complemento de uma relação, R', contém todos os pares ordenados do produto cartesiano que não são membros da relação R. A inversa (ou recíproca) de uma relação, R-1, tem como membros todos os pares ordenados em R, com o primeiro e segundo elementos invertidos. As relações binárias têm várias propriedades: reflexividade, simetria, transitividade, etc.

Fonte: BOUVIER (1969).

3016 \$ relação assimétrica

I asymmetrical relation
F relation asymétrique

Termos Relacionados:
3019 relação reflexiva
3020 relação simétrica
3021 relação transitiva

Classificação:
Semântica

Definição:
Uma relação binária "num" conjunto é assimétrica, se, para qualquer $\langle x,y \rangle$ em R,

o par $\langle y, x \rangle$ nunca está em R. Por exemplo, se a relação for x "é pai de" y, então y não pode "ser pai de" x. Note-se que uma relação assimétrica deve ser irreflexiva.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2702 \$ relação de equivalência

I equivalence
F équivalence

Termos Relacionados:

2735 implicação estrita
2765 parassinonímia
3317 relação
1371 sinonímia

Classificação:
Semântica

Definição:

Trata-se de relações que são reflexas, simétricas e transitivas. "Igualdade" é o exemplo mais comum deste tipo de relação, mas há outros exemplos como "tem a mesma idade que", "tem o cabelo da mesma cor".

Fonte: LYONS (1968).

3612 \$ relação de localização

I location relationship
F relation de repérage

Termos Relacionados:

3610 operação de localização
3611 operador de localização

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Relação binária resultante de uma operação pela qual um termo x é localizado em relação a um termo y, que é o termo localizador. Uma relação de localização é representada metalinguisticamente pela fórmula $x \in y$, em que \in (epsilon) simboliza o operador abstracto de localização. Os termos de uma relação podem ser de qualquer categoria linguística. Por exemplo, a construção relativa é uma relação de localização em que o termo localizado é um nome e o termo localizador é de natureza proposicional. Um objecto pode ser localizado em relação a si próprio. Por exemplo, em "um gato é um gato", uma ocorrência abstracta representada pela primeira ocorrência linguística de "um gato" é localizada em relação à propriedade "(ser) um gato".

Fonte: CULIOLI (1982).

3226 \$ relação genérica

I generic relation
F relation générique

Termos Relacionados:

3227 relação hierárquica

3228 relação partitiva

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação hierárquica baseada na identidade parcial da compreensão das noções consideradas, sejam elas genéricas, específicas ou coordenadas.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

843 \$ relação genética

I genetic relationship

Sinónimos:

759 parentesco de línguas

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Existe uma relação de parentesco entre línguas (também chamada relação genética) quando as línguas em questão pertencem a uma mesma família, i. e., quando uma é o tronco comum de que derivam todas as outras. Nalguns casos, os testemunhos históricos permitem confirmar o parentesco (como acontece com a família românica); noutros, o parentesco só pode ser demonstrado através da aplicação do método comparativo (é o caso da família germânica ou da família indo-europeia).

Fonte: HOCK (1986) / BYNON (1977).

1715 \$ relação gramatical

Sinónimos:

3485 função gramatical

3486 função sintáctica

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo utilizado para referir as relações existentes entre os principais constituintes da frase. Exemplos: sujeito, predicado, objecto directo, objecto indirecto, adjunto circunstancial, etc.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3505 \$ relação gramatical básica

I deep grammatical function
F fonction grammaticale profonde

Sinónimos:

3498 função sintáctica básica
3504 função sintáctica profunda
3506 relação gramatical profunda

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Termo que designa a função sintáctica que as categorias desempenham em estrutura-P. Numa análise que pressupõe dois níveis de representação sintáctica associados por uma regra de movimento, por exemplo, uma categoria subcategorizada por um verbo é, basicamente, um complemento do verbo. Este é o caso da construção passiva, em que o SN objecto directo básico ou profundo do verbo transitivo funciona em superfície como o sujeito da construção.

Fonte: CHOMSKY (1965) / MARANTZ (1984).

3506 \$ relação gramatical profunda

I deep grammatical function
F fonction grammaticale profonde

Sinónimos:

3498 função sintáctica básica
3504 função sintáctica profunda
3505 relação gramatical básica

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Termo que designa a função sintáctica que as categorias desempenham em estrutura-P. Numa análise que pressupõe dois níveis de representação sintáctica associados por uma regra de movimento, por exemplo, uma categoria subcategorizada por um verbo é, basicamente, um complemento do verbo. Este é o caso da construção passiva, em que o SN objecto directo básico ou profundo do verbo transitivo funciona em superfície como o sujeito da construção.

Fonte: CHOMSKY (1965) / MARANTZ (1984).

3227 \$ relação hierárquica

I hierarchical relation
F relation hiérarchique

Termos Relacionados:
3247 terminologia

Classificação:
Terminologia

Definição:

Relação entre noções que resulta da divisão de uma noção superordenada em noções subordinadas formando um ou vários níveis, ou inversamente. Este processo introduz também noções coordenadas.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3017 \$ relação intransitiva

I intransitive relation
F relation intransitive

Termos Relacionados:

3019 relação reflexiva
3020 relação simétrica
3021 relação transitiva

Classificação:
Semântica

Definição:

Uma relação binária "num" conjunto é intransitiva, se, para os pares $\langle x,y \rangle$ e $\langle y,z \rangle$ não presentes em R, o par ordenado $\langle x,y \rangle$ está em R. Por exemplo, a relação "é mãe de" no conjunto dos seres humanos é intransitiva.

3018 \$ relação irreflexiva

I irreflexive relation
F relation irréflexive

Termos Relacionados:

3019 relação reflexiva
3020 relação simétrica
3021 relação transitiva

Classificação:
Semântica

Definição:

Uma relação binária num conjunto é irreflexiva, se não contém nenhum par ordenado $\langle X, x \rangle$ com o primeiro e o segundo membros idênticos. Irreflexividade é uma condição mais forte que não-reflexividade uma vez que aquela é sempre esta, mas não conversamente. A relação "é mais alto que" no conjunto dos seres humanos é irreflexiva (e não-reflexiva) mas "é um apoiante financeiro de" é não-reflexiva (mas não irreflexiva).

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2229 \$ relação paradigmática

I paradigmatic relation
F rapport paradigmatique

Termos Relacionados:

1682 paradigma

2230 relação sintagmática

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Relação estabelecida entre entidades que pertencem a um mesmo paradigma.

3228 \$ relação partitiva

I partitive relation

F relation partitive

Termos Relacionados:

3226 relação genérica

3227 relação hierárquica

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação hierárquica na qual a noção superordenada refere-se a um objecto considerado como um todo, e as noções subordinadas referem-se a objectos considerados como partes.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3229 \$ relação pragmática

I pragmatic relation

F relation pragmatique

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação entre noções, baseada em laços temáticos. Existem outros tipos de relações não hierárquicas para além da relação sequencial e da relação pragmática.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3600 \$ relação predicativa

I predicatif relationship

F relation prédicative

Sinónimos:

3622 lexis

Termos Relacionados:

3621 esquema de lexis

3607 relação primitiva

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Estrutura orientada que resulta da instanciação dos lugares de variáveis do esquema de lexis pelas noções, lexicalizadas e categorizadas, de uma relação primitiva. É saturada, se os dois lugares de argumento tiverem sido instanciados - <arb>; é não saturada, se um dos lugares de argumento não tiver sido instanciado - <()rb> ou <ar()>; é duplamente não saturada, se nenhum dos lugares de argumento tiver sido instanciado - <()r()>. Da sua localização num sistema referencial deriva o enunciado. É uma forma geradora de uma família de enunciados em relação parafrástica, isto é, que só diferem nos seus valores modais.

Fonte: CULIOLI (1982).

3607 \$ relação primitiva

I primitive relationship

F relation primitive

Termos Relacionados:

3614 enunciado

3605 noção lexical

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Relação entre duas noções lexicais "a" e "b" especificada por uma terceira noção lexical "r". A relação primitiva é ordenada: das noções "a" e "b", uma é origem e a outra é alvo. Por exemplo, numa relação de agentividade, o agente é origem e o agido é alvo. A relação primitiva é pré-lexical e situa-se no nível 1 de representação. Na construção metalinguística do enunciado, a relação primitiva é o objecto metalinguístico de que se parte. As diferentes relações primitivas não são comuns a todas as línguas, mas admite-se que algumas sejam generalizáveis (agentividade, interior/exterior, parte/todo).

Fonte: CULIOLI (1982).

3019 \$ relação reflexiva

I reflexive relation

F relation réflexive

Termos Relacionados:

3018 relação irreflexiva

3020 relação simétrica

3021 relação transitiva

Classificação:

Semântica

Definição:

Uma relação R "no" conjunto A é reflexiva se e só se todos os pares ordenados com a forma $\langle X,x \rangle$ estão em R para todo o X em A. A relação "tem o mesmo dia de aniversário que" no conjunto dos seres humanos é reflexiva. A relação de identidade em A é um subconjunto de R quando tem a propriedade de ser reflexiva.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

3740 \$ relação semântica

I semantic relation
F relation sémantique

Sinónimos:

3739 função semântica
3682 papel semântico
3681 papel temático

Classificação:

Sintaxe
Semântica

Definição:

Termo que designa a interpretação semântica de um SN argumento, ou seja, de um SN semanticamente associado a um item lexical com estrutura argumental. Por exemplo, o verbo "dar" tem três argumentos com três papéis semânticos (ou temáticos) - "o João (agente/fonte) deu o livro (tema/paciente) à Maria (alvo)". A terminologia varia conforme os autores, sendo o termo papel temático associado à gramática generativa.

Fonte: FILLMORE (1968) / JACKENDOFF (1972).

3230 \$ relação sequencial

I sequencial relation
F relation séquentielle

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação de dependência entre noções que se referem a objectos que apresentam uma contiguidade temporal ou espacial. As relações sequenciais podem ser do tipo causa-efeito, produtor-produto, etapas de um processo, etc.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3020 \$ relação simétrica

I symmetrical relation
F relation symétrique

Termos Relacionados:

3016 relação assimétrica
3019 relação reflexiva
3021 relação transitiva

Classificação:
Semântica

Definição:

Dado um conjunto A e uma relação binária R "em A", R é simétrica se e só se para cada par ordenado $\langle x,y \rangle$ em R, o par $\langle y,x \rangle$ está também em R. Um exemplo desta relação é "é primo de" no conjunto dos seres humanos.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2230 \$ relação sintagmática

I syntagmatic relation
F rapport syntagmatique

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Relação que se estabelece entre unidades que pertencem a um mesmo sintagma.

3683 \$ relação temática

I thematic relation
F relation thématique

Termos Relacionados:
3684 grelha temática

Classificação:
Semântica

Definição:

Termo que designa a relação existente entre os argumentos de um predicado, baseada na existência de um papel temático central, que é o tema.

Fonte: GRUBER (1965).

3021 \$ relação transitiva

I transitive relation
F relation transitif

Termos Relacionados:
3017 relação intransitiva
3019 relação reflexiva
3020 relação simétrica

Classificação:
Semântica

Definição:

Relação que se verifica se e só se para todos os pares ordenados $\langle x,y \rangle$ e $\langle y,z \rangle$ em R, o par $\langle x,z \rangle$ está também em R. A relação "ser um antepassado de" é uma relação transitiva.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2348 \$ relevância

Sinónimos:

2347 pertinência

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo que refere tudo o que, num sistema funcional, interessa à realização da finalidade para que aquele se orienta.

Fonte: CARVALHO (1973).

2015 \$ relexificação

I relexification

Termos Relacionados:

155 empréstimo

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Processo de substituição do vocabulário de uma língua pelo de outra, mas apenas no que respeita à representação fonológica do termo na língua estrangeira, mantendo-se todos os outros níveis de informação (traços sintácticos, de subcategorização, semânticos e seleccionais) da língua que recebeu o termo.

Fonte: Maria Carlota Rosa

694 \$ rema

I rheme

F rhème

Termos Relacionados:

683 acto de fala

690 acto fático

691 acto fonético

692 acto rético

Classificação:

Pragmática

Definição:
Produto da realização de um acto rético.

Fonte: AUSTIN (1962).

2797 \$ rema

Classificação:
Semântica

Definição:
No modelo funcionalista da Escola de Praga, rema opõe-se a tema e refere a expressão que contém a informação que o falante quer comunicar, i.e., é a parte do enunciado que mais informação traz à situação de comunicação, no sentido em que expressa significação extra, relativamente ao que já havia sido comunicado. O tema, pelo contrário, é a parte do enunciado que menos informação traz à situação de comunicação. Em "A Maria deu-lhe este livro", "A Maria" é o tema e o resto é o rema, mas em "Este carro deu-lho a Maria", o tema é "este carro", sendo o rema "deu-lho a Maria". Neste caso, diz-se que o tema é marcado.

Fonte: LYONS (1977).

819 \$ reordenamento de regras

I reordering

Termos Relacionados:
808 ordem marcada
809 ordem não marcada
768 simplificação da gramática
824 transparência

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia

Definição:
Mudança que, na gramática generativa, é interpretada como um caso de inversão da ordem de duas regras, na componente fonológica, ou na componente sintáctica. O reordenamento de regras pode conduzir à simplificação da gramática, quando aumenta a aplicabilidade de pelo menos uma das regras, ou à sua maior transparência, quando a inversão coloca as regras numa ordem de alimentação.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

3231 \$ repartição

F répartition

Termos Relacionados:
3145 frequência

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Critério que permite verificar a estabilidade de frequência, determinando a presença ou ausência de cada fenómeno linguístico estudado em cada subconjunto do corpus analisado.

Fonte: GALISSON & COSTE (1976).

2916 \$ representação de palavras pela criança

I child-based representation of words

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Expressão que caracteriza a forma de representação das palavras pela criança até esta conseguir aproximar a sua articulação da do adulto. Duas hipóteses tentam explicar a formação dessa representação: a primeira considera que a criança fundamenta a sua representação de uma palavra naquilo que percebe quando ouve um adulto pronunciar-la; a segunda sustenta que a criança apenas representa as distinções que ela própria pode produzir num determinado estágio de aquisição.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2032 \$ representação fonética

I phonetic representation

Classificação:

Fonética

Definição:

Sequência de segmentos que se interpreta como a realidade perceptual da língua, constituída pelos sons.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

345 \$ representação fonológica

I phonological representation

F représentation phonologique

Classificação:

Fonologia

Definição:

Representação abstracta dos segmentos, construída a partir dos dados empíricos que nos possibilitam formular hipóteses e estabelecer formas teóricas de base. É sobre estas representações fonológicas que actua um sistema de regras permitindo obter a representação fonética ou representação de superfície.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3501 \$ representação sintáctica

I syntactic representation
F representation syntatique

Termos Relacionados:

1421 indicador sintagmático
1420 parentetização etiquetada

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Diagrama ou parentetização que corresponde à estrutura sintáctica subjacente aos enunciados.

Fonte: CHOMSKY (1965).

104 \$ resistência à integração

Termos Relacionados:

89 integração fonológica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Qualquer limitação à integração máxima de um fonema. As características anatómicas e fisiológicas dos órgãos dos aparelhos de fonação e percepção estão na base da maior parte dessas limitações.

Fonte: MARTINET (1955).

1980 \$ respiração

I breathing

Termos Relacionados:

1941 expiração
1001 fonte de energia
1942 inspiração
356 mecanismo de fluxo de ar
355 mecanismo de fluxo de ar velar

Classificação:
Fonética

Definição:

Actividade pela qual movimentamos fluxos de ar quer no sentido exterior →interior (fase inspiratória), quer no sentido interior →exterior (fase expiratória). O ar actua como fonte de energia na produção de fala.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1945 \$ ressoador

I resonator

Termos Relacionados:

1912 curva de ressonância
1910 frequência de ressonância
1018 ressonância

Classificação:

Fonética

Definição:

Corpo que corresponde a uma dada frequência de vibração começando ele próprio a vibrar a uma frequência semelhante e, desta forma, intensificando a zona de frequências em redor da sua frequência natural ou frequência de ressonância.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1018 \$ ressonância

I resonance

F résonance

Termos Relacionados:

298 cavidade nasal
299 cavidade oral
267 formantes

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenómeno que ocorre quando um corpo que tem uma tendência natural para vibrar a determinada frequência entra em vibração porque é posto em movimento por outro corpo que está a vibrar a uma frequência semelhante. No tracto vocal, as principais cavidades de ressonância são a cavidade oral e a cavidade nasal.

Fonte: LADEFOGED (1962).

3439 \$ restrição

I constraint

F restriction

Sinónimos:

3440 condição

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Factor (ou conjunto de factores) que limita a aplicação de uma regra de modo a

assegurar a geração de unidades linguísticas bem-formadas. Em gramática generativa, a restrição pode referir-se à teoria da construção das gramáticas: uma teoria linguística precisa de ser restritiva de modo a limitar uma classe de gramáticas potenciais. Neste sentido, o objectivo principal da linguística seria o de fornecer uma teoria explanatória adequada e maximamente restritiva.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3578 \$ restrição de cruzamento

I cross-over constraint

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Condição que restringe o movimento de um sintagma nominal por cima de outro com o qual é co-referente.

Fonte: CHOMSKY (1981).

162 \$ restrição semântica

I narrowing of meaning

Sinónimos:

201 especialização semântica

161 redução semântica

Termos Relacionados:

160 ampliação semântica

163 reinterpretação semântica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Diminuição da esfera de significados de uma palavra. Exemplo: a evolução semântica do verbo ser em português.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

2264 \$ restrição sobre a aplicação múltipla

I multiple application constraint

Termos Relacionados:

209 formação de palavras

Classificação:
Morfologia

Definição:

Restrição enunciada por Lieber segundo a qual nenhum processo de formação de

palavras se pode aplicar iterativamente ao seu próprio resultado.

Fonte: LIEBER (1980).

2394 \$ restrições de selecção

I selection restrictions
F restrictions de selection

Termos Relacionados:
1366 traço semântico

Classificação:
Semântica
Sintaxe

Definição:

Limitações que incidem sobre as combinações de itens lexicais possíveis num contexto gramatical particular, i.e., sobre os itens lexicais com os quais um dado item pode coocorrer. Estas restrições actuam a partir dos traços semânticos inerentes aos itens lexicais que fazem parte da mesma unidade estrutural (i.e., da mesma oração). Assim, se o verbo "rolar" pode ser combinado com "João" ou com "pedra" (ex: "o João rolou", "a pedra rolou"), o verbo "correr" já não pode ser combinado com "pedra" (ex: "o João correu", "*a pedra correu"), pois requer (impõe a restrição) um SN sujeito [+ animado].

Fonte: FODOR (1980).

1161 \$ retro-alimentação

I feedback

Sinónimos:
1160 realimentação

Classificação:
Fonética

Definição:

Termo usado em fonética para referir a sensação que um falante tem da sua própria produção de sons.

Fonte: ISTRE (1983).

1147 \$ retroflexão

I retroflexion

Termos Relacionados:
1145 consoante vibrante

Classificação:
Fonética

Definição:

Movimento operado pelo apex da língua em direcção à parte da frente do palato duro durante a articulação de um som. O fenómeno ocorre com mais ou menos intensidade, de acordo com o som ou com o dialecto em que se verifica. Em inglês e em português do Brasil (alguns dialectos) existe um [r] retroflexo.

Fonte: LADEFOGED (1962).

563 \$ revisão

I revision
F correction
révision

Termos Relacionados:

485 correcção

Classificação:

Filologia

Definição:

Observação das provas tipográficas de um texto, por um revisor profissional ou pelo próprio autor. O objectivo é o de corrigir possíveis erros de impressão.

608 \$ rima

I rhyme
F rime

Termos Relacionados:

607 coda
609 núcleo
601 sílaba

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Unidade da fonologia métrica que é um constituinte silábico formado pelo núcleo (obrigatório) e pela coda (não obrigatória) de uma sílaba.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

620 \$ ritmo

I rhythm
F rythme

Termos Relacionados:

1104 cadência

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Regularidade com que ocorrem as unidades prosodicamente proeminentes na cadeia sonora.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

621 § ritmo acentual

I stress timing

F rythme accentuel

Termos Relacionados:

1104 cadência

Classificação:

Prosódia

Fonologia

Definição:

Organização regular dos intervalos de tempo que decorrem entre a produção de sílabas acentuadas.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1103 § ritmo silábico

I syllable timing

F rythme syllabique

Termos Relacionados:

1104 cadência

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Ocorrência das sílabas em intervalos regulares de tempo.

3232 § romanização

I romanization

F romanisation

Classificação:

Terminologia

Definição:

Conversão de um outro sistema de escrita ao alfabeto latino.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

105 \$ rotacismo

I rhotacism

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Evolução de um /s/ intervocálico para /r/.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

1896 \$ rubrica

I rubric
F rubrique

Classificação:
Filologia

Definição:
a) Nota escrita a vermelho. b) Título de um texto, ou de uma das suas partes, posto em relevo mediante a utilização de tinta vermelha, de letras de tipo ou módulo especiais, ou de qualquer outro processo.

Fonte: MUZERELLE (1985).

3641 \$ ruído

I noise
F bruit

Classificação:
Semântica

Definição:
Em teoria da comunicação, qualquer perda de informação resultante de uma perturbação no circuito de comunicação.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1976 \$ ruído

I noise

Termos Relacionados:
1951 fonte de ruído
1967 onda sonora aperiódica

Classificação:
Fonética

Definição:

Som aperiódico composto pela combinação de várias frequências aleatórias, dada a natureza não regular dos movimentos vibratórios que o constituem.

Fonte: FRY (1979) / MARTINS (1988).

3641 \$ ruído

I noise

F bruit

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Em teoria da comunicação, qualquer perda de informação resultante de uma perturbação no circuito de comunicação.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).